

Documentos da arquitetura moderna em Teresina, Piauí.

Alcilia Afonso de Albuquerque de MELO*, Ana Rosa Soares Negreiros FEITOSA^a

*Doutora em projetos arquitetônicos (ETSAB/2006) e professora associada nível 2 do curso de
Arquitetura e Urbanismo da UFPI.

Rua João Carvalho 3170 Planalto Ininga Teresina Piauí
E-mail: kakiafonso@hotmail.com

^aMestranda PROPAR/UFRS

Endereço: Rua Olavo Bilac 135 Cidade Baixa Porto Alegre Rio Grande do Sul
E-mail:ananegreiros@hotmail.com

Resumo

Este texto, que se enquadra no eixo temático 2 (Documentação do patrimônio recente) deste seminário, pretende divulgar o trabalho que vem sendo desenvolvido pelo grupo de pesquisas sobre Modernidade arquitetônica no Estado do Piauí, vinculado ao curso de arquitetura e urbanismo, do departamento de construção civil e arquitetura/ DCCA, do Centro de Tecnologia/ CT da UFPI/ Universidade Federal do Piauí e CNPQ, no sentido de resgatar o acervo moderno do Estado. O grupo foi criado em março de 2007, e anualmente apresenta projetos ao PIBIC/ Programa de iniciação científica, realizando investigações sobre a produção moderna piauiense, levantando informações e análises sobre os arquitetos e suas obras, através de fichas sistemáticas que alimentam um banco de dados disponível à comunidade acadêmica/ científica, dando formação ao inventário desta produção. Através deste inventário, se tem também observado o estado de conservação destas obras, que as direciona ou não, para o rol de medidas preservacionistas que devem ser tomadas junto aos órgãos competentes pela conservação do patrimônio. O resultado deste trabalho tem sido bastante positivo, tendo sido produzido a edição de um livro intitulado "Documentos da arquitetura moderna piauiense", lançado em outubro de 2010; bem como, a publicação e apresentação de diversos trabalhos em seminários e congressos, entre outras atividades de divulgação das pesquisas sobre a modernidade arquitetônica piauiense. E o mais importante deste trabalho, sem dúvida, é o envolvimento de alunos da graduação em arquitetura da UFPI, que vêm contribuindo constantemente nas pesquisas, através de bolsas ou como voluntários, (re) construindo e resgatando a história da arquitetura moderna na região do meio-norte brasileiro.

Palavras-Chave: documentação, arquitetura moderna, arquitetura piauiense.

Abstract .

This text, which fits into the thematic axis 2 (Documentation recent Heritage) this seminar aims to report the work being developed by the research group on architectural modernity in Piauí state, linked to the course of architecture and urban planning department construction and architecture / DCCA, Technology Center / CT /UFPI / "Universidade Federal do Piauí" and CNPq, to rescue the collection of modern state. The group was created in March 2007 and presented annually to projects PIBIC / basic scientific research, conducting research on modern production Piauí, getting information and analysis on the architects and their works, through systematic forms that feed a database available to the academic community / scientific, providing training to the inventory of this production. Through this inventory, we have also observed the conservation status of these works, which directs them or not, to the role of preservationist measures to be taken before the competent bodies for the conservation of heritage. The result of this work has been very positive, having produced the edition of a book titled "Documentos da Arquitetura Moderna no Piauí," released in October 2010, as well as the publication and presentation of several papers at seminars and conferences, among other activities dissemination of research on modern architectural Piauí. And most important of this work, no doubt, is the involvement of graduate students in architecture UFPI, who have been contributing steadily in the polls, through scholarships or volunteer, (re) building and rescuing the history of modern architecture in the region of mid-north of Brazil.

Keywords: documentation, modern architecture, architecture Piauí.

1. Introdução

O patrimônio arquitetônico moderno ainda é pouco valorizado e (re) conhecido pela população e pelas instituições de preservação em nível municipal e estadual, e por isso vem sofrendo descaracterizações ou mesmo, sendo alvo, de demolições.

No Estado do Piauí, um grupo de pesquisa, intitulado Modernidade Arquitetônica vem desenvolvendo, um trabalho de resgate desde acervo, que este texto pretende difundir durante este seminário nacional do DOCOMOMO.

O grupo é cadastrado desde 2007 na UFPI e no CNPQ, e pretende contribuir no processo de investigação, resgate, e difusão do acervo arquitetônico moderno piauiense, propondo soluções para a sua conservação, e para tanto, vem trabalhando em parceria com demais instituições como o IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Nacional), FUNDAC (Fundação de Cultura do Estado do Piauí), DOCOMOMO (Documentação e conservação do movimento moderno) apoiado em um referencial teórico trabalhado pelo programa de doutorado da ETSAB/ UPC de Barcelona, que tem nos livros de PIÑON (2008), ROVIRA e GASTON (2009), a sua base conceitual.

Piñon tem escrito várias obras sobre o tema de arquitetura moderna, entre elas “El sentido de la arquitectura moderna”(1997), “El proyecto como (re) construcción” (2005), “Teoria do Projeto” (2006), e “El formalismo esencial de la arquitectura Moderna”(2008) que introduzem o grupo no entendimento dos conceitos e critérios norteadores da modernidade.

As idéias de Piñon, por sua vez, estão respaldadas por autores como ROWE (1978) e COLQUHOUN (1978) que através de reflexões sobre os valores e princípios da modernidade, colaboram de forma fundamental na (re) valorização da linguagem moderna arquitetônica, tratando de discutir temas como os da transparência, abstração, visualidade, universalidade e autenticidade que aparecem sempre vinculados à compreensão da mesma.

MONTANER (2002, p.82) também é outro autor que dá suporte teórico às pesquisas, quando esclarece que a arquitetura racionalista, uma das vertentes da arquitetura moderna, está caracterizada por critérios projetuais, tais como: a primazia das medidas; o elementarismo e a ênfase ao detalhe técnico; a criação a partir de protótipos; o desenvolvimento do projeto baseado em uma repetição modular; a subdivisão do global em volumes eficazes; a procura em alcançar a máxima funcionalidade, ou seja, a forma buscando seguir exclusivamente as exigências da função; a abstração e o racionalismo aparecendo como critérios fundamentais desta arquitetura, que trabalham com a decomposição de um sistema em seus elementos básicos, a caracterização de unidades elementares simples e a construção da complexidade através do simples.

1. A pesquisa sobre arquitetura moderna.

O objetivo principal do trabalho desenvolvido pelo grupo de pesquisa é realizar um inventário da arquitetura moderna produzida inicialmente em Teresina, e posteriormente em outras cidades piauienses, investigando a respeito da produção arquitetônica moderna, observando-se as adaptações sofridas para a adoção de uma linguagem universal em uma realidade sócio cultural, geográfica e econômica local.

A pesquisa adota a metodologia que vem sendo trabalhada pelo grupo FORM, do departamento de projetos arquitetônicos da Escola Técnica Superior de Arquitetura de Barcelona, ETSAB/ UPC, e está dividida em duas categorias:

1) Uma primeira, de cunho teórico, na qual os alunos envolvidos realizam pesquisas bibliográficas sobre a modernidade arquitetônica internacional, nacional e regional; Tal pesquisa é realizada utilizando fontes primárias (projetos originais encontrados em arquivos privados e públicos) e secundárias (projetos publicados em livros, revistas e jornais da época estudada), utilizando também a busca de informações em “sites” mundiais, encontrados na Internet, que tratem sobre o tema, visando que os alunos aprendam a observar a arquitetura moderna, realizando estudos que busquem identificar elementos e soluções arquitetônicas que possuam valores e que podem e devem ser retomadas na contemporaneidade.

2) Uma segunda, de cunho prático projetual, na qual, os alunos desenvolvem as análises das obras através das seguintes ações:

1. Levantamento do acervo arquitetônico moderno teresinense, em arquivos municipais e privados, selecionando os principais exemplares.
2. Entrevista com arquitetos ou familiares, que produziram uma arquitetura moderna no Estado do Piauí.
3. Redesenho em autocad (trabalho de digitalização) das obras modernas selecionadas para análise dos critérios.
4. Análise dos critérios projetuais relacionadas à estrutura, planta, coberta, volumetria, soluções de esquadrias e revestimentos.

Os programas gráficos possuem uma importância fundamental nestas pesquisas, pois desde o princípio, o resgate fotográfico da obra existente e do projeto arquitetônico original, o escaneamento de imagens, o redesenho do projeto em “AutoCAD”, a limpeza das descaracterizações dos edifícios, e o tratamento das imagens pesquisadas em programas como o “adobe photoshop”, a reconstrução virtual através de programas de “3ds” e a “renderização” para a obtenção de uma aproximação maior com a realidade de texturas e de materiais, são ferramentas indispensáveis que vêm sendo utilizadas pelos estudantes pesquisadores.

GASTÓN e ROVIRA (2007) elaboraram um guia básico de investigação sobre o projeto de arquitetura moderna, desenvolvido nesta fase, cujo objetivo é o de facilitar a

exaustão do tema estudado, enfocando o ponto de vista e apresentando ferramentas para operar o material documental de maneira eficiente , assim como, ilustrar o modo mais adequado de elaborar e apresentar as conclusões.

2. Algumas informações sobre o acervo estudado.

Serão vistos aqui, alguns dados básicos sobre o meio em que se desenvolve a pesquisa e algumas informações necessárias sobre os principais personagens investigados, a fim de que se possa contextualizar melhor o trabalho que vem sendo desenvolvido.

A cidade de Teresina, capital do Estado do Piauí, é uma cidade planejada e relativamente nova, quando comparada às demais capitais brasileiras de origem colonial, pois data de 1852 a instalação da nova capital. Situada na Chapada do Corisco, região de transição entre o sertão e a Mata dos Cocais, é cortada por dois rios, o Parnaíba e o Poti, possuindo seis meses de período chuvoso (dezembro a maio) e seis meses de estiagem (junho a novembro), com altas temperaturas durante todo o ano, e alta taxa de umidade.

O estilo eclético predominou na cidade desde a sua fundação até a década de 50 do século XX, e a adoção de uma arquitetura moderna só foi possível nos anos 60, com a construção dos primeiros edifícios modernos institucionais, e das casas modernas projetadas pelo arquiteto piauiense Anísio Medeiros e pelo mineiro Antônio Luiz. Ambos de formação acadêmica carioca.

Observando-se a produção arquitetônica no período das décadas de 50 a 60, época de grande desenvolvimento no setor imobiliário durante o pós-guerra em todo o mundo e no Brasil, constata-se que, Teresina, nesta época, ainda era bastante provinciana, e poucas obras públicas foram produzidas neste período.

O setor privado, contudo, produziu residências, principalmente na artéria principal da cidade na época, antiga Avenida Getúlio Vargas e hoje, Avenida Frei Serafim, que abrigou belos exemplos de arquitetura moderna em toda a sua extensão, bem como, em ruas paralelas ao seu entorno.



Fig. 1: Edifício DER (Fonte: Fotografias Ana Rosa Negreiros)

Os primeiros projetos modernos eram realizados no Rio de Janeiro, como, por exemplo, os desenvolvidos para o DER e para o Teatro de Arena, adotando os princípios da escola carioca, que baseada na teoria de Lúcio Costa, buscava alternativas climáticas para a utilização da linguagem moderna. Somente no final dos anos 60 é que chegaram à cidade, arquitetos como Antônio Luiz e Miguel Caddah que começaram a desenvolver de uma forma mais contínua intervenções modernas na paisagem urbana.

O início da produção de Antônio Luiz, mineiro de Juiz de Fora, que estudou na FNA/RJ, data de meados dos anos 60, e a partir de 1968, criou o escritório “Maloca”, que deu início a uma série de trabalhos que adotaram os critérios da modernidade universal, trazendo para a cidade, a linguagem já disseminada em várias capitais brasileiras.

Antônio Luiz produziu os edifícios mais significativos da cidade, tais como a sede do Ministério da Fazenda, o Palácio do Comércio, o Instituto de Educação, a Casa do Estudante, a sede da CEPISA , várias sucursais do BEP, entre tantos outros projetos, que sempre partiam do princípio que “arquitetura e estrutura não deveriam jamais ser pensados por cabeças diferentes” (Afonso, 2002, p.60).



Fig. 2: Edifício CEPISA (Fonte: acervo do arquiteto)

Miguel Caddah, arquiteto piauiense que também estudou na FNA/ RJ, retornou para Teresina no início dos anos 60, e produziu, principalmente na área educacional, uma série de projetos para o Estado, uma vez que era funcionário público, tendo a oportunidade de desenvolver obras que traziam em seu bojo, a essência do movimento moderno, com a utilização de modulação, atenção à estrutura e aos novos materiais.

Uma das obras mais significativas de Caddah é a Igreja da Santíssima Trindade em Teresina, que data de 1968, e apresenta uma composição em triângulos, emprego de estrutura metálica, resultando em uma arrojada forma plástica que marca a paisagem até nossos dias.

Outro importante personagem que mesmo sendo piauiense, não chegou a morar em Teresina, depois de graduado em arquitetura pela FNA/ RJ, foi Anísio Medeiros, mas que mesmo assim, pode deixar na cidade a sua marca, através de bons exemplares de sua arquitetura, como a casa Zenon Rocha, a casa David Cortelazzi e a sede do Iate Clube. Seus projetos residenciais utilizam todo o vocabulário formal moderno. Empregou em suas obras: volumes puros, grandes panos de esquadrias, pilotis e arrojadas soluções arquitetônicas, seja no partido adotado, seja no emprego de novos materiais.

O arquiteto Anísio Medeiros nasceu no Piauí, mas foi estudar desde cedo no Rio de Janeiro, onde permaneceu até sua morte. No início de sua carreira, desenvolveu projetos em Teresina, havendo projetado também na cidade de Parnaíba, o Igara Clube.

Atuava também como artista plástico, havendo criado vários painéis executados em Cataguazes e na cidade do Rio de Janeiro, sendo de sua autoria, todos os painéis

existentes no Monumento aos Pracinhas. Trabalhou posteriormente com cenografia de filmes, tendo recebido vários prêmios.

O arquiteto e professor carioca Acácio Gil Borsoi, sediado em Recife a partir da década de 50, também produziu importantes obras modernas em Teresina, tais como o Fórum de Justiça, a sede da Assembléia Legislativa, e obras de intervenção em edifícios históricos, desenvolvidas juntamente com sua esposa e arquiteta Janete Costa: reformas na sede da Prefeitura de Teresina, no Palácio do Karnak e no Teatro 4 de Setembro. Todos estes edifícios são neoclássicos, e sofreram intervenções realizadas sem descaracterizar a volumetria dos mesmos.

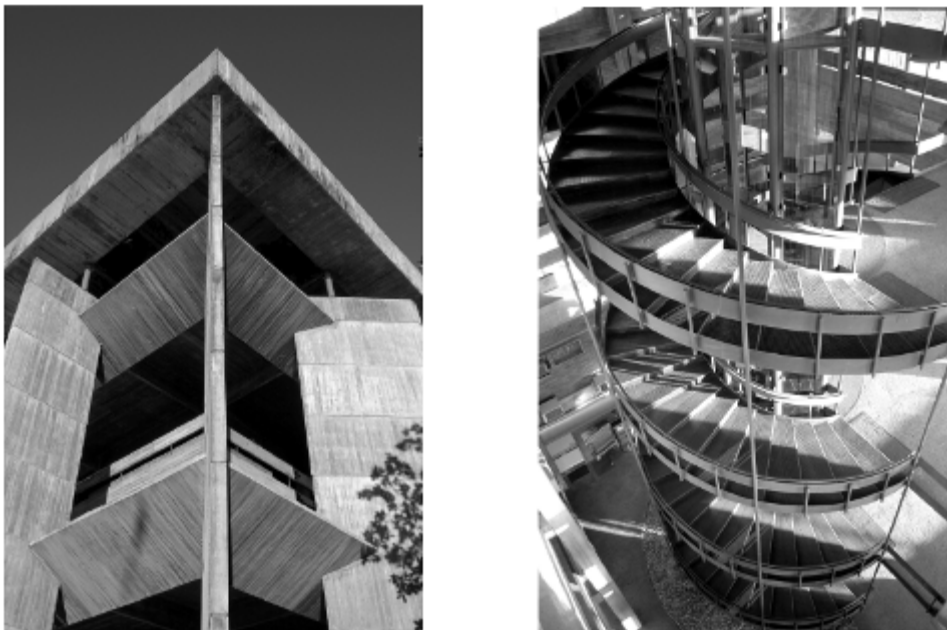


Fig. 3: Edifício Tribunal de Justiça (Fonte: Fotografias Ana Rosa Negreiros)

Além desta produção, existem também àquelas desenvolvidas por arquitetos que estudaram em cidades como Recife, Rio de Janeiro e Belo Horizonte, que na década de 70, retornaram à Teresina e aplicaram na cidade, o aprendizado adquirido em suas formações, trazendo os recursos da modernidade que foram difundidos por seus mestres. Além destes profissionais, chegaram também à cidade, arquitetos oriundos de cidades como Recife (Ricardo Roque) e Fortaleza (João Alberto), que estavam imbuídos de produzir uma arquitetura em sintonia com o seu tempo.

Discussão.

Felizmente, observa-se que o acervo arquitetônico moderno vem a cada dia sendo objeto de estudo de projetos de pesquisas em várias universidades internacionais e

nacionais. O trabalho realizado pelo Grupo catalão FORM, coordenado por Dra. Teresa Rovira é um exemplo de tal afirmativa, pois há anos desenvolve, especificamente, uma série de importantes investigações na Europa, e América Latina, havendo criado com sua equipe de pesquisadores, uma pauta/ metodologia que, conforme foi visto pode ser aplicada em qualquer zona a ser estudada.

Outro canal importante para a atualização de dados, conhecimento de novas linhas e difusão dos resultados obtidos são os seminários nacionais e regionais do DOCOMOMO, que possibilitam a circulação das idéias, oxigenando o meio, através dos intercâmbios de informações e profissionais.

A criação e o fortalecimento da rede são fundamentais neste processo, em busca de resultados mais práticos e direcionados para ações mais contundentes no que é referente á preservação deste acervo.

O grupo piauiense vem dando um exemplo, independente de estar fora do eixo sudeste, no qual existem mais verbas e condições para o desenvolvimento de pesquisas na área de arquitetura, mostrando que é possível, apesar das dificuldades existentes, desenvolver um trabalho sério, coerente e produtivo, contribuindo de forma ímpar para o levantamento, a análise, a difusão e a preservação da arquitetura moderna piauiense.

Em outubro de 2010, o grupo apresentou como resultado das pesquisas o livro “Documentos de Arquitetura Moderna”, formado por artigos publicados pelos membros do Grupo, em congressos nacionais, além de um inventário analítico arquitetônico sobre as principais obras modernas, ou que utilizam na contemporaneidade, critérios projetuais da modernidade.

É um trabalho inédito, e da maior importância para o estudo da arquitetura piauiense, pois por primeira vez, os projetos arquitetônicos são resgatados, através de desenhos, fotografias, além, de também, estar se levantando e divulgando dados sobre os principais profissionais que implantaram a modernidade no Estado, expondo as suas biografias.

Referências

AFONSO, Alcilia. NEGREIROS, Ana. **Documentos da arquitetura moderna no Piauí**. Teresina: Halley. 2010.

AFONSO, Alcília. **A preservação da arquitetura moderna nas cidades do nordeste brasileiro: os casos de Recife e Teresina**. Salvador: Anais do Arquivemória 3.2008.

AFONSO, Alcilia. **Arquitetura em Teresina: 150 anos. Da Origem à contemporaneidade**. Teresina: Halley. 2002.

GASTÓN,C; ROVIRA,T. **El proyecto Moderno: Pautas de Investigación**. Barcelona: Ediciones UPC, 2007.

MONTANER, J. **As formas do século XX**. Barcelona: Gustavo Gili, 2002.

PIÑON, H. **El sentido de la arquitectura moderna**. Barcelona: Ediciones UPC, 1997.

_____. **El proyecto como (re) construcción**. Barcelona: Ediciones UPC, 2005.

_____. **Teoria do Projeto**. Porto Alegre: Livraria do Arquiteto, 2006.

_____. **El formalismo esencial de La arquitectura moderna**. Barcelona: ediciones UPC, 2008.

ROHE, M. **Escritos, Diálogos y discursos**. 2. ed. Murcia: Colección de Arquitectura, 2003.

ROVIRA, Teresa (org).**Documentos de Arquitectura Moderna en América Latina.1950-1965**. Primera recopilación. Barcelona: ICCI/UPC.2004.